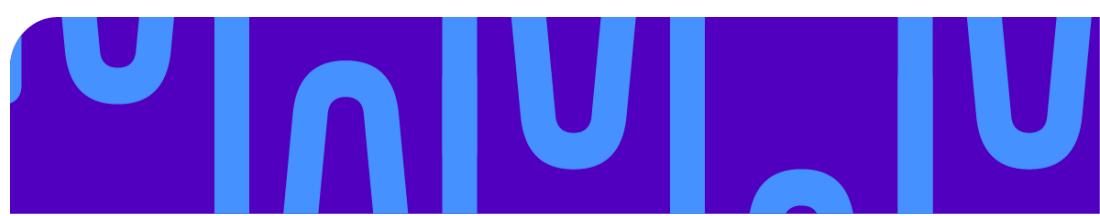


GRUPO MULTILASER ENTREGA SÓLIDOS RESULTADOS NO 3T25, CONTINUANDO TRAJETÓRIA POSITIVA

São Paulo, 12 de novembro de 2025 – O Grupo Multi S.A. (B3: MLAS3) anuncia hoje seus resultados do 3º trimestre de 2025. As informações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as orientações técnicas e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com o padrão internacional de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*), bem como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

Destaques do 3T25

	3T25	2T25	3T24
Receita Líquida	R\$ 1.069,5 MM +15,0% vs. 2T25 e +32,0% vs. 3T24	R\$ 929,7 MM	R\$ 809,9 MM
Lucro Bruto	R\$ 268,1 MM +16,0% vs. 2T25 e +34,5% vs. 3T24	R\$ 231,1 MM	R\$ 199,3 MM
Margem Bruta	25,1% +0,2 p.p. vs. 2T25 e +0,5 p.p. vs. 3T24	24,9%	24,6%
EBITDA	R\$ 67,5 MM +R\$ 36,7MM vs. 2T25 e +R\$63,3MM vs. 3T24	R\$ 30,8 MM	R\$ 4,2 MM
Margem EBITDA	6,3% + 3,0 p.p. vs. 2T25 e +5,8 p.p. vs. 3T24	3,3%	0,5%
Lucro Líquido	R\$ 65,6 MM +R\$45,8MM vs. 2T25 e +R\$64,1MM vs. 3T24	R\$ 19,8 MM	R\$ 1,5 MM



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados deste trimestre reforçam nossa **confiança** de que estamos trilhando o caminho certo nesta longa jornada. Seguimos firmes e focados na execução de nossa agenda estratégica, com **foco na otimização contínua do portfólio, redução dos níveis de estoque, recuperação sustentável da margem bruta, controle rigoroso de despesas e gestão disciplinada do capital de giro**. Essas iniciativas refletem nosso compromisso com a **eficiência operacional e a geração consistente de valor**.

A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 1.069,5 milhões** no 3T25, um **crescimento sólido de 15,0%** em relação ao trimestre anterior (vs. 2T25) e um **expressivo aumento de 32,0%** em comparação com o mesmo período do ano passado (vs. 3T24). No acumulado do ano (9M25), a receita cresceu 13,9%, superando R\$ 2,7 bilhões.

A **rentabilidade bruta** seguiu a **trajetória de melhora**, um pilar fundamental em nossa **estratégia de recuperação**. O **Lucro Bruto** consolidado alcançou **R\$ 268,1 milhões** no 3T25 (+16,0% vs. 2T25 e +34,6% vs. 3T24), com a Margem Bruta atingindo 25,1%, **impulsionada** principalmente pelo **Varejo Tech e Varejo Especializado**. Tivemos ganho frente ao 2T25 de 0,2 p.p. e uma melhora na comparação anual (9M25 vs. 9M24) de 1,6 p.p. Paralelamente à recuperação da Margem Bruta, mantivemos um **controle rigoroso das Despesas Operacionais**. As despesas totais demonstraram uma melhora significativa em eficiência e sua **representatividade sobre a Receita Líquida** caiu para 20,0% no 3T25, uma **redução expressiva** de 3,0 p.p. vs. 2T25 e de 5,9 p.p. vs. 3T24.

Essa combinação de **expansão da Margem Bruta e disciplina nas Despesas** foi determinante para **impulsionar o EBITDA**, que atingiu **R\$ 67,5 milhões** no trimestre. Este resultado representa um **crescimento expressivo de 119,1% vs. 2T25** e uma recuperação substancial de 1.507,1% vs. 3T24. A **Margem EBITDA** acompanhou essa **forte evolução**, alcançando 6,3%, um avanço de 3,0 p.p. vs. 2T25 e de 5,8 p.p. na comparação anual. No acumulado 9M25, o EBITDA de R\$ 103,9 milhões e a Margem EBITDA de 3,8% (+3,5 p.p. vs. 9M24) confirmam a **consistente recuperação**.

No lado financeiro, a **disciplina** está sendo **igualmente robusta**. A **gestão financeira prudente** e a **forte Geração de Caixa Operacional de R\$ 131,7 milhões** (+102,8% vs. 2T25) possibilitou a **redução significativa da Dívida Líquida** no valor de **R\$ 127,1 milhões** durante o trimestre, encerrando o 3T25 em R\$ 30,8 milhões. Esta **redução expressiva de 80,5%** em relação à Dívida Líquida do 2T25 (R\$ 157,9 milhões) permite reduzir o custo de serviço da dívida, fortalecendo nosso balanço.

Essa combinação de fatores contribuiu para um **Lucro Líquido de R\$ 65,6 milhões** no 3T25, correspondendo a uma Margem Líquida de 6,1%. Este resultado não apenas representa um crescimento de 231,8% vs. 2T25, mas também reverte significativamente o resultado do 3T24. No **acumulado do ano**, o **Lucro Líquido atingiu R\$ 150,0 milhões**, um marco importante que **reverte o prejuízo** registrado no 9M24.

Visando o **futuro** e a continuidade de nossa **evolução tecnológica**, celebramos neste trimestre um importante contrato de financiamento com o BNDES, no âmbito do programa “BNDES Mais Inovação”. O valor total da operação é de até R\$ 294,1 milhões, e os recursos serão destinados a apoiar nosso Plano Estratégico de Inovação e Indústria 4.0 para a digitalização e integração de nossos processos nas unidades de Manaus/AM e Extrema/MG.

Em linha com nossa gestão ativa de portfólio, celebramos o contrato para a venda de nossa unidade de negócios de tapetes higiênicos para pets, com objetivo de **melhorar a alocação de capital** e aumentar o foco nas demais unidades de negócio. Em paralelo, firmamos uma **parceria exclusiva para a comercialização e distribuição no Brasil** dos produtos da marca **Cuisinart**, reconhecida internacionalmente por sua **linha premium de produtos para cozinha** que vem para complementar nosso portfólio atual para este segmento.

Finalmente, comunicamos a atualização referente ao julgamento de processos administrativos fiscais que discutem multas aduaneiras junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), ocorrido em 15 de outubro de 2025. Na ocasião, o julgamento resultou em empate, sendo o desempate decidido por voto de qualidade desfavorável à Companhia. Conforme previsto na Lei nº 14.689/2023, nos casos em que a decisão é favorável à Fazenda Pública por meio de voto de qualidade, **há previsão de exclusão das multas**. Existem decisões recentes que reconhecem esse entendimento, o que nos mantém confiantes nas próximas instâncias de defesa. Diante desse cenário, o **diagnóstico jurídico permanece inalterado**, não havendo necessidade de provisionamento contábil.

Agradecemos a confiança de todos e reiteramos nosso compromisso em seguir trabalhando para gerar valor e fortalecer nossa posição de mercado.

André Poroger

CEO



Resultados Consolidados



RESULTADOS CONSOLIDADOS 3T25

Principais Indicadores Financeiros

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	1.069,5	929,7	15,0%	809,9	32,0%	2.762,9	2.425,6	13,9%
Lucro Bruto	268,1	231,1	16,0%	199,3	34,6%	680,4	558,5	21,8%
Margem Bruta (%)	25,1%	24,9%	0,2 p.p.	24,6%	0,5 p.p.	24,6%	23,0%	1,6 p.p.
EBITDA	67,5	30,8	119,1%	4,2	1.507,1%	103,9	6,7	1.450,7%
Margem EBITDA (%)	6,3%	3,3%	3,0 p.p.	0,5%	5,8 p.p.	3,8%	0,3%	3,5 p.p.
Lucro Líquido	65,6	19,8	231,8%	1,5	4.273,3%	150,0	(119,7)	-
Margem Líquida (%)	6,1%	2,1%	4,0 p.p.	0,2%	6,0 p.p.	5,4%	-4,9%	10,4 p.p.

Receita Líquida

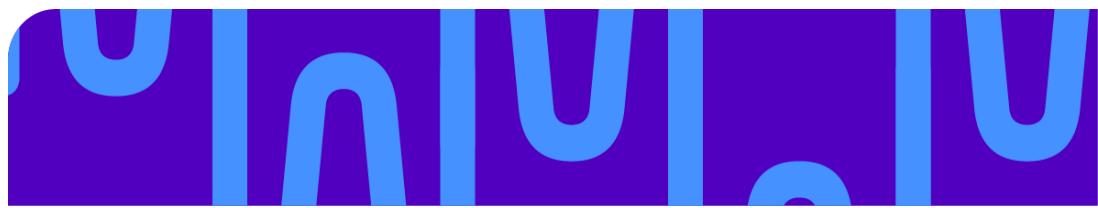
No 3T25, a **Receita Líquida** atingiu **R\$ 1.069,5 milhões**, representando um crescimento de 15,0% vs. 2T25 e um expressivo aumento de 32,0% vs. 3T24. Este desempenho reflete a recuperação contínua das vendas e a consolidação do segmento **Corporativo**, que alcançou R\$ 632,2 milhões, um aumento de 34,7% vs. 2T25. Nos segmentos de varejo, a Companhia manteve o foco na otimização da rentabilidade: o **Varejo Tech**, apesar de queda na receita vs. 3T24, apresentou uma **expansão de 2,7 p.p. na Margem Bruta para 29,2%** na mesma base de comparação. Similarmente, o **Varejo Especializado**, embora com menor receita vs. 3T24, demonstrou um **forte ganho de rentabilidade de 12,6 p.p. na Margem Bruta para 43,0%** contra o mesmo período do ano anterior. Ambos os segmentos refletem a estratégia de foco na rentabilidade em detrimento do volume de receita em canais menos rentáveis. Assim, a **robustez** desta performance é sustentada por nossa estrutura de segmentos operacionais e a atuação em negócios complementares que **reduz riscos setoriais**, permitindo responder com agilidade aos desafios impostos pelo mercado.

No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a **Receita Líquida totalizou R\$ 2.762,9 milhões**, um **aumento de 13,9%** em comparação ao mesmo período de 2024. O crescimento no acumulado do ano foi de +13,9%, puxado principalmente pelo desempenho do segmento Corporativo, que cresceu 46,4% vs. 9M24, com Varejo Tech apresentando uma queda de 5,4% e o Varejo Especializado uma redução de 13,7%. Essa performance demonstra uma complementariedade dos nossos segmentos operacionais e nossa capacidade de crescimento mesmo em um cenário desafiador e da **continuidade da estratégia de rentabilidade**.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	1.069,5	929,7	15,0%	809,9	32,0%	2.762,9	2.425,6	13,9%
Custo da Mercadoria Vendida	(801,3)	(698,6)	14,7%	(610,6)	31,2%	(2.082,5)	(1.867,1)	11,5%
CMV % da RL	-74,9%	-75,1%	0,2 p.p.	-75,4%	0,5 p.p.	-75,4%	-77,0%	1,6 p.p.
Lucro Bruto	268,1	231,1	16,0%	199,3	34,6%	680,4	558,5	21,8%
Margem Bruta (%)	25,1%	24,9%	0,2 p.p.	24,6%	0,5 p.p.	24,6%	23,0%	1,6 p.p.

O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) no 3T25 foi de R\$ 801,3 milhões, um aumento de 14,7% vs. 2T25 e de 31,2% vs. 3T24, abaixo do crescimento da Receita Líquida. Em percentual da Receita Líquida, o CMV representou 74,9%, uma melhora de 0,2 p.p. vs. 2T25 e de 0,5 p.p. vs. 3T24. Consequentemente, o Lucro Bruto no 3T25 alcançou R\$ 268,1 milhões, um aumento de 16,0% em relação ao 2T25 e de 34,6% sobre o



mesmo período do ano passado. A Margem Bruta atingiu 25,1% no trimestre, representando um ganho de 0,2 p.p. vs. 2T25 e de 0,5 p.p. vs. 3T24. No acumulado do exercício, o Lucro Bruto acumulado 9M25 foi de R\$ 680,4 milhões, um aumento de 21,8% em relação aos R\$ 558,5 milhões do 9M24. A Margem Bruta acumulada no ano foi de 24,6%, um ganho de 1,6 p.p. em comparação com os 23,0% registrados no mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Despesas com Vendas	(214,1)	(196,3)	9,1%	(209,6)	2,1%	(584,2)	(612,0)	-4,5%
% da Receita Líquida	-20,0%	-21,1%	-1,1 p.p.	-25,9%	-5,9 p.p.	-21,1%	-25,2%	-4,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(34,0)	(34,6)	-1,7%	(33,3)	1,9%	(103,4)	(94,3)	9,7%
% da Receita Líquida	-3,2%	-3,7%	-0,5 p.p.	-4,1%	-0,9 p.p.	-3,7%	-3,9%	-0,1 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	33,9	17,4	95,2%	33,4	1,5%	70,2	109,2	-35,7%
% da Receita Líquida	3,2%	1,9%	1,3 p.p.	4,1%	-1,0 p.p.	2,5%	4,5%	-2,0 p.p.
Despesas Operacionais	(214,2)	(213,5)	0,3%	(209,8)	2,1%	(617,4)	(597,4)	3,4%
% da Receita Líquida	-20,0%	-23,0%	-3,0 p.p.	-25,9%	-5,9 p.p.	-22,4%	-24,6%	-2,2 p.p.
Resultado Operacional	54,0	17,6	207,2%	(10,3)	-	63,1	(38,6)	-
% da Receita Líquida	5,0%	1,9%	+3,1 p.p.	-1,3%	6,3 p.p.	2,3%	-1,6%	3,9 p.p.

No 3T25, mesmo com o crescimento de Receita Líquida de 15,0% vs. 2T25 e de 32,0% vs. 3T24, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 214,2 milhões, estáveis em relação ao 2T25 e aumento apenas de 2,1% vs. 3T24. Em percentual da Receita Líquida (% da RL), as despesas operacionais representaram 20,0% no trimestre, demonstrando uma melhora na eficiência de 3,0 p.p. em relação ao 2T25 e de 5,9 p.p. em relação ao 3T24.

Demonstrando ganho de eficiência e diluição sobre a receita líquida, as Despesas com Vendas cresceram em um ritmo muito inferior ao faturamento. A linha totalizou R\$ 214,1 milhões no 3T25, um avanço de 9,1% (vs. 2T25) e 2,1% (vs. 3T24), ficando substancialmente abaixo da expansão da receita de 15,0% e 32,0%, respectivamente. Esse ganho de eficiência e de controle de despesas fez com que Despesas de Vendas, como percentual da Receita Líquida, representassem 20,0%, uma melhora de 1,1 p.p. vs. 2T25 e uma significativa melhora de 5,9 p.p. vs. 3T24.

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 34,0 milhões no 3T25, uma redução de 1,7% vs. 2T25 e um aumento de apenas 1,9% vs. 3T24. A linha se manteve controlada, representando 3,2% da Receita Líquida, uma redução de 0,5 p.p. vs. 2T25 e de 0,9 p.p. vs. 3T24, refletindo a reestruturação da Companhia iniciada no primeiro semestre de 2025.

Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram um resultado positivo de R\$ 33,9 milhões no 3T25 contra R\$ 17,4 milhões no 2T25. Esse resultado é derivado de R\$ 31,2 milhões de Créditos Financeiros (Lei 13.969 – “Lei da Informática”), líquido dos gastos com Pesquisa & Desenvolvimento inerentes ao nosso negócio.

No 9M25, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 617,4 milhões (22,4% da RL), uma melhora de 2,2 p.p. no percentual da Receita Líquida em relação ao 9M24. Esse montante representa um aumento de apenas 3,4%, abaixo do crescimento de 13,9% da Receita no período, reforçando os ganhos de eficiência operacional da Companhia.

Como resultado da melhora no Lucro Bruto e do controle das despesas operacionais, o Resultado Operacional no 3T25 foi positivo em R\$ 54,0 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ 10,3 milhões do 3T24 e representando um crescimento de 207,2% em relação aos R\$ 17,6 milhões do 2T25. No acumulado 9M25, o Resultado Operacional foi de R\$ 63,1 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ 38,6 milhões do 9M24.

EBITDA

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro Líquido	65,6	19,8	231,8%	1,5	4.273,3%	150,0	(119,7)	-
Resultado Financeiro Líquido	(19,5)	(9,9)	96,4%	(37,2)	-47,7%	(104,5)	46,6	-
IR e CS Corrente e Diferido	7,8	7,7	1,6%	25,4	-69,2%	17,5	34,6	-49,3%
Depreciação e Amortização	13,6	13,3	2,3%	14,4	-5,9%	40,8	45,2	-9,8%
EBITDA	67,5	30,8	119,1%	4,2	1.507,1%	103,9	6,7	1.450,7%
Margem EBITDA (%)	6,3%	3,3%	3,0 p.p.	0,5%	5,8 p.p.	3,8%	0,3%	3,5 p.p.

O **EBITDA** do 3T25 foi positivo em **R\$ 67,5 milhões**, representando uma **expressiva melhora de 119,1%** em relação aos R\$ 30,8 milhões do 2T25 e um **crescimento substancial** frente aos R\$ 4,2 milhões do 3T24. A Margem EBITDA acompanhou essa evolução, atingindo **6,3% no trimestre, um ganho de 3,0 p.p. vs. 2T25 e de 5,8 p.p. vs. 3T24**.

No **9M25**, o **EBITDA** totalizou **R\$ 103,9 milhões**, melhorando significativamente em relação ao resultado do mesmo período de 2024, que foi de R\$ 6,7 milhões. A **Margem EBITDA acumulada no ano foi de 3,8%**, um **aumento de 3,5 p.p. em comparação aos 0,3% registrados no 9M24**, refletindo a recuperação da performance operacional da Companhia ao longo do ano por meio das reestruturações realizadas no exercício.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receitas Financeiras¹	26,7	27,2	-2,0%	33,0	-19,1%	78,5	117,3	-33,1%
Despesas Financeiras²	(43,3)	(43,8)	-1,3%	(32,2)	34,6%	(124,8)	(70,8)	76,4%
Variação Cambial Líquida	36,0	26,5	35,8%	36,4	-0,9%	150,9	(93,1)	-
Resultado Financeiro Líquido	19,5	9,9	96,4%	37,2	-47,7%	104,5	(46,6)	-

¹ Receitas Financeiras excluindo Ganhos com Derivativos no montante de: R\$ 2,4 milhões no 3T25, R\$ 24,5 milhões no 2T25 e R\$ 15,3 milhões no 3T24

² Despesas Financeiras excluindo Perdas com Derivativos no montante de: R\$ (20,0) milhões no 3T25, R\$ (71,5) milhões no 2T25 e R\$ (23,7) milhões no 3T24

O **Resultado Financeiro Líquido** foi positivo em **R\$ 19,5 milhões** no 3T25. Este valor representa um aumento de 96,4% em relação ao resultado positivo de R\$ 9,9 milhões registrado no 2T25. Contudo, houve uma redução de 47,7% em comparação com o resultado positivo de R\$ 37,2 milhões apurado no 3T24.

A dinâmica do trimestre foi influenciada pelas Receitas Financeiras (excluindo ganhos com derivativos), que totalizaram R\$ 26,7 milhões, apresentando uma redução de 2,0% vs. 2T25 e de 19,1% vs. 3T24. As Despesas Financeiras (excluindo perdas com derivativos) somaram R\$ 43,3 milhões, demonstrando uma leve queda de 1,3% vs. 2T25, mas um aumento de 34,6% vs. 3T24. A Variação Cambial, incluindo ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, contribuiu positivamente com R\$ 36,0 milhões, sendo este um valor 35,8% superior ao ganho do 2T25 e praticamente estável em relação ao 3T24.

Para o acumulado do exercício, o Resultado Financeiro Líquido foi positivo em R\$ 104,5 milhões. Esse desempenho reverte o resultado negativo de R\$ 46,6 milhões registrado no 9M24.



Lucro (Prejuízo) Líquido

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	1.069,5	929,7	15,0%	809,9	32,0%	2.762,9	2.425,6	13,9%
Lucro Bruto	268,1	231,1	16,0%	199,3	34,6%	680,4	558,5	21,8%
Margem Bruta (%)	25,1%	24,9%	0,2 p.p.	24,6%	0,5 p.p.	24,6%	23,0%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	65,6	19,8	231,8%	1,5	4.273,3%	150,0	(119,7)	-
Margem Líquida (%)	6,1%	2,1%	4,0 p.p.	0,2%	5,9 p.p.	5,4%	-4,9%	10,4 p.p.

No 3T25, o **Lucro Líquido** atingiu **R\$ 65,6 milhões**, correspondendo a uma Margem Líquida de 6,1%. Este resultado representa um **crescimento significativo de 231,8%** em relação ao lucro de R\$ 19,8 milhões (margem de 2,1%) reportado no 2T25, refletindo um ganho de 4,0 p.p. na margem trimestral. Em comparação ao 3T24, que registrou Lucro Líquido de R\$ 1,5 milhão (margem de 0,2%), o crescimento no 3T25 foi expressivo, com a Margem Líquida expandindo 5,9 p.p.

Já no 9M25, a Companhia registrou **Lucro Líquido de R\$ 150,0 milhões**, com Margem Líquida de 5,4%. Este resultado reverte o prejuízo de R\$ 119,7 milhões (margem de -4,9%) apurado no mesmo período de 2024, representando uma melhora substancial de 10,4 p.p. na Margem Líquida acumulada no ano. Assim, na comparação anual, a melhora na rentabilidade demonstra a recuperação sequencial dos resultados da Companhia.

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	498,9	472,9	5,5%	1.022,6	-51,2%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	73,4	27,5	167,3%	26,9	172,7%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	131,7	64,9	102,8%	(129,4)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14,4)	(11,9)	20,3%	(7,2)	98,8%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(145,0)	(25,0)	480,0%	(144,4)	0,4%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(0,8)	(2,0)	-58,4%	(1,7)	-52,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	470,3	498,9	-5,7%	739,9	-36,4%

A Companhia encerrou o 3T25 com R\$ 470,3 milhões em **Caixa e Equivalentes de Caixa**. O destaque positivo foi a **robusta geração de Caixa líquido nas atividades operacionais**, que atingiu R\$ 131,7 milhões, mais que o dobro do registrado no 2T25 (+102,8%) e revertendo o consumo de caixa do 3T24. Esse desempenho foi impulsionado pelo resultado operacional do período e por ajustes positivos, com destaque para a melhora de 2 dias do capital de giro, que contribuiu com R\$ 70,0 milhões no trimestre. As atividades de financiamento representaram uma saída de R\$ 145,0 milhões, permitindo a redução do nosso endividamento bruto de R\$ 656,8 milhões para 501,2 milhões, conforme detalhado a seguir.

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida

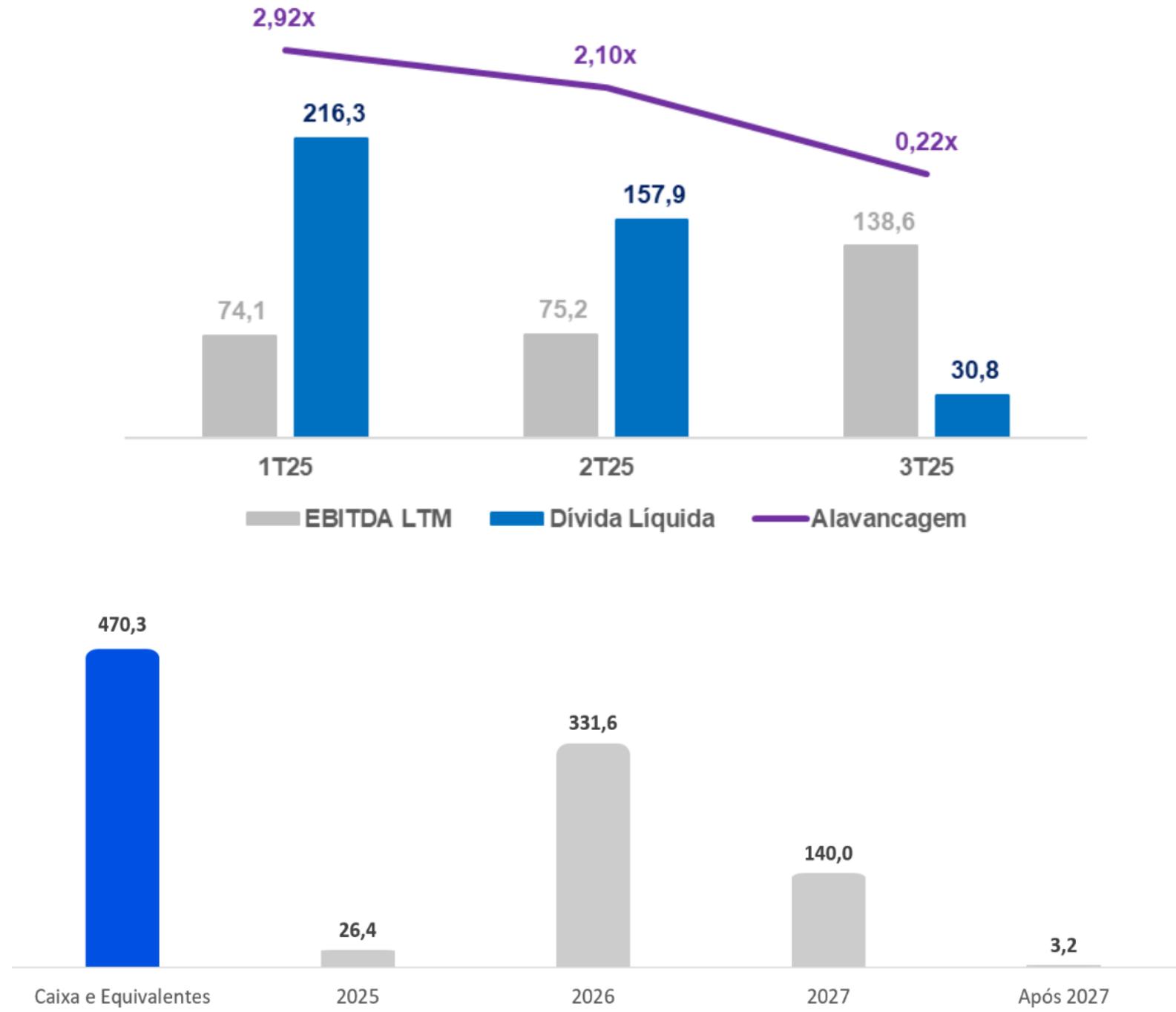
R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%
Dívida Bruta	501,2	656,8	-23,7%	564,3	-11,2%
Empréstimos e Financiamentos (CP)	342,6	439,6	-22,1%	261,2	31,2%
% sobre Dívida Bruta	68,4%	66,9%		46,3%	
Empréstimos e Financiamentos (LP)	158,6	217,1	-27,0%	303,1	-47,7%
% sobre Dívida Bruta	31,6%	33,1%		53,7%	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(470,3)	(498,9)	-5,7%	(739,9)	-36,4%
Dívida (Caixa) Líquida(o)	30,8	157,9	-80,5%	(175,6)	-
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA LTM)	0,22x	2,10x	-	-	-

A Companhia encerrou o 3T25 com R\$ 501,2 milhões de Dívida Bruta e R\$ 470,3 milhões em Caixa, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 30,8 milhões. Este valor representa uma **melhora significativa de R\$ 127,1 milhões ou de 80,5%** em relação à Dívida Líquida do 2T25, principalmente pela redução da Dívida Bruta e geração de caixa operacional. Já em comparação ao 3T24, reduzimos nossa Dívida Bruta em R\$ 63,1 milhões, uma queda de 11,2%.

No que se refere ao perfil do Endividamento da Companhia, no 3T25, 68,4% da Dívida Bruta está concentrada no Curto Prazo (R\$ 342,6 milhões), com o Caixa cobrindo 1,4x este montante.

A **alavancagem financeira** da Companhia, medida por Dívida Líquida / EBITDA LTM, apresentou uma **redução expressiva** no 3T25, atingindo **0,22x**, em forte contraste com os 2,10x registrados no 2T25. Este patamar de alavancagem de 0,22x reflete a geração de EBITDA e caixa operacional do trimestre.

Endividamento e Cronograma de Amortização da Dívida



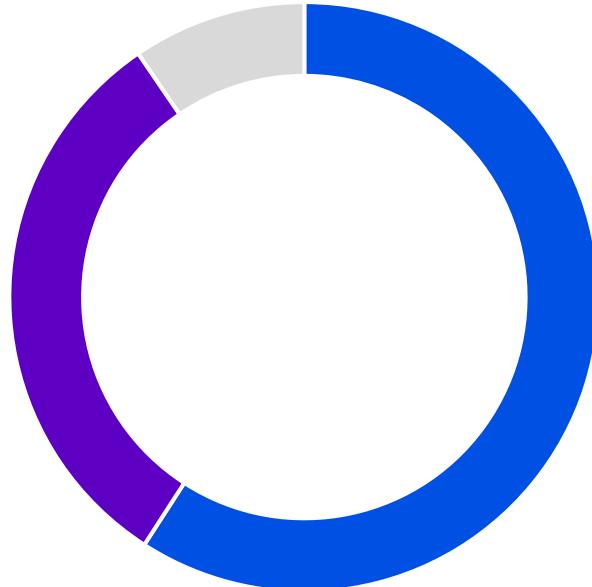
SEGMENTOS OPERACIONAIS

Participação na Receita Líquida 3T25

Varejo Especializado

9,5%

Famílias: Health Care, Brinquedos, Baby e Pet



Varejo Tech

31,4%

Famílias: Telas & Vídeo, Acessórios de Informática, Drones & Câmeras, Eletroportáteis, Gamer, Mídias & Pen Drives, PCs & Tablets para Varejo, Áudio & Acessórios Mobile e Telefonia

Corporativo

59,1%

Família: Aparelhos de Telecomunicações para Operadoras e Provedores (Redes), PC & Tablets para Governo, Memórias e Componentes (OEM), Mobilidade Elétrica, Equipamentos de Ginástica (Wellness e ZiYou) e Projetos de Fabricação

Corporativo

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	632,2	469,4	34,7%	302,9	108,7%	1.402,9	958,0	46,4%
Lucro Bruto	126,2	84,8	48,8%	59,4	112,6%	252,8	144,2	75,3%
Margem Bruta (%)	20,0%	18,1%	1,9 p.p.	19,6%	0,4 p.p.	18,0%	15,0%	3,0 p.p.

No 3T25, o segmento **Corporativo** apresentou Receita Líquida de R\$ 632,2 milhões, um crescimento robusto de 34,7% vs. 2T25 e um expressivo aumento de 108,7% vs. 3T24. Este forte desempenho trimestral foi impulsionado pela concretização de vendas ao governo, memórias (OEM) e pela performance de projetos de fabricação, com destaque para o *ramp-up* da Royal Enfield.

O Lucro Bruto do segmento acompanhou o crescimento da receita, totalizando R\$ 126,2 milhões no 3T25. Este valor representa um aumento de 48,8% em relação ao 2T25 e um crescimento de 112,6% em comparação ao 3T24. A Margem Bruta no trimestre foi de 20,0%, apresentando um ganho de 1,9 p.p. vs. 2T25 (18,1%) e de 0,4 p.p. vs. 3T24 (19,6%), indicando uma melhora na rentabilidade operacional em função do mix de vendas.

No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a Receita Líquida do segmento Corporativo atingiu R\$ 1.402,9 milhões, um aumento de 46,4% em relação aos R\$ 958,0 milhões do 9M24. O Lucro Bruto acumulado foi de R\$ 252,8 milhões, representando um crescimento de 75,3% sobre os R\$ 144,2 milhões registrados no 9M24. A Margem Bruta acumulada no ano ficou em 18,0%, representando um ganho de 3,0 p.p. em comparação aos 15,0% do mesmo período do ano anterior.

Varejo Tech

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	335,4	351,7	-4,6%	372,5	-10,0%	1.069,9	1.131,6	-5,4%
Lucro Bruto	98,1	97,9	0,2%	99,0	-0,9%	302,6	299,0	1,2%
Margem Bruta (%)	29,2%	27,8%	1,4 p.p.	26,6%	2,7 p.p.	28,3%	26,4%	1,9 p.p.

O segmento Varejo Tech registrou Receita Líquida de R\$ 335,4 milhões no 3T25, apresentando uma queda de 4,6% vs. 2T25 e de 10,0% vs. 3T24. **Essa performance reflete nosso maior foco em rentabilidade** frente a um ambiente que segue desafiador no varejo físico, influenciado pelas altas taxas de juros e da política de redução dos dias de estoque dos nossos clientes varejistas.

A **melhora da Margem Bruta** é o principal destaque, alcançando **29,2%** (+1,4 p.p. vs. 2T25 e +2,7 p.p. vs. 3T24). Essa melhora é resultado direto da **atuação da área de pricing**, da **revisão das políticas comerciais** e aumento de **foco na rentabilidade**.

No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a Receita Líquida do Varejo Tech totalizou R\$ 1.069,9 milhões, uma leve queda de 5,4% em relação ao 9M24. **O Lucro Bruto acumulado** no período foi de **R\$ 302,6 milhões**, apresentando **alta de 1,2% sobre o 9M24**. A melhora de **1,9 p.p.** na **Margem Bruta acumulada** (para **28,3%**) demonstra o acerto da estratégia de **foco na rentabilidade e otimização de mix**. Seguimos executando a **racionalização do portfólio**, como o **phase-out** de SKUs, enquanto renovamos linhas de produtos como **Áudio e Eletroportáteis** e focamos nos canais de maior rentabilidade.

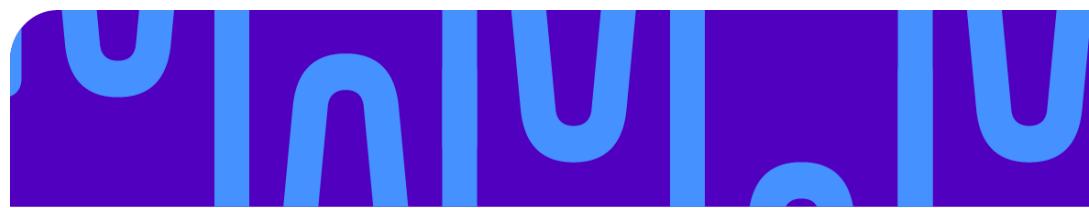
Varejo Especializado

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	101,9	108,6	-6,2%	134,5	-24,2%	290,1	336,0	-13,7%
Lucro Bruto	43,9	48,4	-9,3%	40,9	7,1%	125,0	115,2	8,5%
Margem Bruta (%)	43,0%	44,5%	-1,5 p.p.	30,4%	12,6 p.p.	43,1%	34,3%	8,8 p.p.

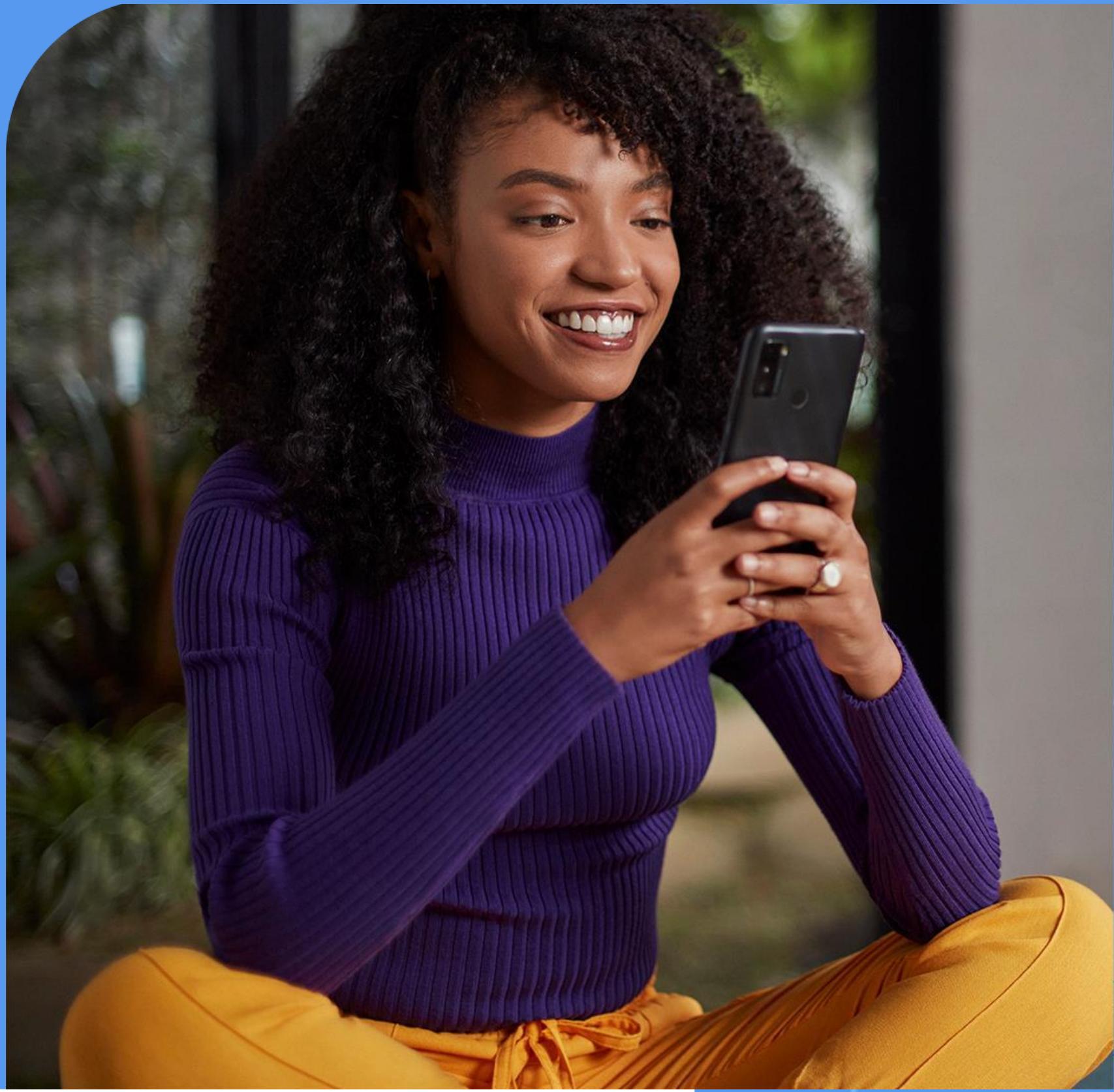
No segmento **Varejo Especializado**, também priorizamos a **rentabilidade**. Com isso, foi reportada Receita Líquida de R\$ 101,9 milhões no 3T25, o que representa uma queda de 6,2% em relação ao 2T25 e uma redução de 24,2% em comparação com o 3T24. Com a antecipação de compras realizada pelos varejistas no primeiro semestre de 2025, o 3T25 registrou menos vendas, sobretudo na categoria de **Brinquedos**.

A **Margem Bruta no 3T25** ficou em **43,0%**, um **expressivo ganho** de **12,6 p.p.** em comparação com os **30,4%** registrados no 3T24, indicando uma **melhora significativa na rentabilidade anualizada** do segmento.

No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a Receita Líquida do Varejo Especializado somou R\$ 290,1 milhões, uma queda de 13,7% em relação aos R\$ 336,0 milhões registrados no 9M24. Mesmo com esta queda, o **Lucro Bruto acumulado** no período foi de **R\$ 125,0 milhões**, **8,5%** superior aos **R\$ 115,2 milhões** do **9M24**, reflexo dos nossos esforços em **rentabilidade**. A **Margem Bruta acumulada** em **9M25** atingiu **43,1%**, um **aumento significativo** de **8,8 p.p.** em relação aos **34,3%** do mesmo período do ano anterior.



grupo Multilaser



Anexos

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)

Ativo	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	470,3	498,9	-5,7%	739,9	-36,4%
Contas a Receber	1.258,6	1.205,8	4,4%	1.049,0	20,0%
Estoques	1.620,8	1.609,4	0,7%	1.486,6	9,0%
Derivativos	1,5	2,1	-25,7%	12,2	-87,3%
Impostos a Recuperar	294,5	276,4	6,5%	435,8	-32,4%
Despesas Antecipadas	13,5	14,3	-5,9%	20,5	-34,3%
Outros Ativos	19,3	13,8	40,4%	2,1	810,9%
Total do Ativo Circulante	3.678,6	3.620,7	1,6%	3.746,0	-1,8%
Ativo Não Circulante					
Impostos Diferidos	132,8	132,8	0,0%	155,8	-14,7%
Impostos a Recuperar	612,2	749,6	-18,3%	390,7	56,7%
Contas a Receber	104,7	96,8	8,1%	90,6	15,6%
Depósitos Judiciais	24,9	32,0	-22,4%	37,8	-34,2%
Partes Relacionadas	29,5	29,5	0,0%	0,0	-
Outros Ativos	15,9	21,2	-24,7%	36,8	-56,7%
Propriedades para Investimentos	5,0	5,0	0,0%	5,0	0,0%
Investimentos	74,5	71,5	4,2%	10,5	611,3%
Derivativos	1,2	2,0	-38,3%	7,7	-84,3%
Imobilizado	369,2	372,0	-0,8%	375,6	-1,7%
Intangível	50,4	51,4	-1,9%	128,6	-60,8%
Fundos de investimentos	144,6	139,0	4,0%	129,1	12,0%
Ativos de Direito de Uso	41,5	22,9	81,3%	22,8	81,8%
Total do Ativo Não Circulante	1.606,4	1.725,7	-6,9%	1.391,1	15,5%
Total do Ativo	5.284,9	5.346,4	-1,1%	5.137,1	2,9%
Passivo					
Passivo Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	342,6	439,6	-22,1%	261,2	31,2%
Fornecedores	1.207,6	1.039,1	16,2%	834,5	44,7%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	63,7	56,5	12,9%	54,3	17,5%
Parcelamentos Fiscais	66,8	65,1	2,6%	0,0	-
Obrigações Tributárias	27,3	26,7	2,6%	72,6	-62,3%
Derivativos	31,7	46,7	-32,2%	6,0	426,6%
Obrigações com Garantia	32,9	32,9	0,0%	33,9	-3,0%
Passivos de Arrendamento	13,1	10,5	24,5%	8,2	59,2%
Outros Passivos	39,2	24,9	57,8%	35,1	11,6%
Passivo de contrato com clientes	24,8	28,7	-13,5%	25.699,0	-3,4%
Total do Passivo Circulante	1.849,8	1.770,6	4,5%	1.331,5	38,9%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	158,6	217,1	-27,0%	303,1	-47,7%
Obrigações Fiscais	13,2	218,1	-94,0%	360,1	-96,3%
Parcelamentos Fiscais	105,7	118,6	-10,9%	0,0	-
Obrigações Trabalhistas e Sociais	23,7	23,0	2,8%	21,5	10,2%
Provisão para Riscos Processuais, Cíveis e Fiscais	67,3	13,1	412,1%	15,4	336,4%
Passivos de Arrendamento	30,7	14,5	111,2%	16,0	91,5%
Instrumentos Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-
Total do Passivo Não-Circulante	399,1	604,5	-34,0%	716,1	-44,3%
Patrimônio Líquido					
Capital Social	1.713,4	1.713,4	0,0%	1.713,4	0,0%
Ajuste Acumulado de Conversão	0,6	1,4	-58,9%	2,7	-78,3%
Gastos com Emissão de Ações	(58,3)	(58,3)	0,0%	(58,3)	0,0%
Reservas de Capital	975,4	975,4	0,0%	975,4	0,0%
Reserva Legal	88,7	88,7	0,0%	88,7	0,0%
Reserva de Incentivos Fiscais	163,5	163,5	0,0%	951,2	-82,8%
Reserva para Compra de Ações em Tesouraria	22,7	22,7	0,0%	22,7	0,0%
Reserva para Investimentos	0,0	0,0	-	369,7	-
Ações em Tesouraria	(20,0)	(20,0)	0,0%	(20,0)	0,0%
Lucro (Prejuízo) Acumulado	150,0	84,4	77,7%	(836,2)	-
Prejuízos acumulados do exercício	0,0	0,0	-	(119,7)	-
Total do Patrimônio Líquido	3.036,0	2.971,2	2,2%	3.089,6	-1,7%
Total do Passivo e do P. Líquido	5.284,9	5.346,4	-1,1%	5.137,1	2,9%

Demonstração de Resultados (R\$ Milhões)

	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	1.069,5	929,7	15,0%	809,9	32,0%	2.762,9	2.425,6	13,9%
Custo da Mercadoria Vendida	(801,3)	(698,6)	14,7%	(610,6)	31,2%	(2.082,5)	(1.867,1)	11,5%
Custo de Materiais	(741,2)	(636,2)	16,5%	(576,5)	28,6%	(1.877,7)	(1.796,9)	4,5%
Com Pessoal	(41,5)	(45,7)	-9,3%	(32,9)	26,2%	(132,8)	(99,5)	33,5%
Depreciação/Amortização	(7,1)	(7,1)	-0,4%	(7,5)	-5,5%	(21,3)	(19,4)	9,8%
Outros	(11,5)	(9,5)	21,9%	6,3	-	(50,7)	48,7	-
Lucro Bruto	268,1	231,1	16,0%	199,3	34,6%	680,4	558,5	21,8%
Receitas (Despesas) Operacionais								
Despesas com Vendas	(214,1)	(196,3)	9,1%	(209,6)	2,1%	(584,2)	(612,0)	-4,5%
Comerciais	(102,3)	(78,8)	29,7%	(89,8)	13,8%	(253,9)	(250,3)	1,4%
Distribuição	(58,5)	(56,6)	3,4%	(59,1)	-1,1%	(159,9)	(177,8)	-10,0%
Promoções e Marketing	(27,5)	(28,3)	-3,0%	(30,0)	-8,4%	(82,9)	(89,6)	-7,4%
Pós-Venda	(22,1)	(23,8)	-7,2%	(24,6)	-10,1%	(68,5)	(76,3)	-10,1%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(3,8)	(8,8)	-56,5%	(6,1)	-37,1%	(18,9)	(18,1)	4,6%
Gerais e Administrativas	(34,0)	(34,6)	-1,7%	(33,3)	1,9%	(103,4)	(94,3)	9,7%
Com Pessoal	(12,2)	(14,7)	-17,0%	(9,7)	25,9%	(37,7)	(26,2)	43,8%
Serviços Profissionais	(6,7)	(2,7)	148,9%	(5,3)	26,4%	(15,0)	(17,5)	-14,3%
Tecnologia e Comunicação	(8,6)	(9,7)	-11,8%	(11,9)	-27,9%	(30,1)	(32,6)	-7,7%
Aluguéis, Seguros, Viagens, Outras	(6,5)	(7,5)	-13,2%	(6,4)	0,7%	(20,7)	(18,0)	14,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	33,9	17,4	95,2%	33,4	1,5%	70,2	109,2	-35,7%
Crédito Financeiro (Lei 13.969)	48,1	42,6	12,9%	36,1	33,4%	131,6	106,6	23,4%
Pesquisa & Desenvolvimento	(16,9)	(25,5)	-33,8%	(10,2)	65,0%	(66,0)	(48,1)	37,2%
Créditos Extemporâneos	71,7	0,9	7732,5%	11,5	520,8%	73,8	46,6	58,3%
Indenizações, intermediações, vendas de imob. e demais receitas	0,7	1,7	-59,2%	3,9	-82,2%	8,8	12,4	-28,8%
Autos de infração tributária	(7,2)	(3,0)	141,5%	(13,7)	-47,1%	(12,9)	(15,1)	-14,9%
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(51,9)	2,2	-	7,7	-	(49,7)	11,2	-
Reversão de provisões para contingências	0,0	0,0	-	0,0	-	(1,4)	0,0	-
Indenizações e multas contratuais, perdas de imob. e demais despesas	(10,5)	(1,6)	565,5%	(1,9)	446,6%	(14,0)	(4,4)	219,3%
Resultado Operacional	54,0	17,6	207,2%	(10,3)	-	63,1	(38,6)	-
Receitas Financeiras	29,1	51,8	-43,8%	48,2	-39,7%	115,0	224,9	-48,9%
Despesas Financeiras	(63,2)	(115,3)	-45,2%	(55,9)	13,2%	(276,5)	(128,4)	115,3%
Variação Cambial Líquida	53,6	73,5	-27,0%	44,8	19,6%	266,0	(143,1)	-
Lucro antes do IR e CS	73,4	27,5	167,3%	26,9	172,7%	167,6	(85,1)	-
IR e CS Corrente	-7,8	-6,9	12,8%	-	-	(16,8)	(0,7)	2280,1%
IR e CS Diferidos	0,0	-0,8	-	-25,4	-	(0,8)	(33,9)	-97,8%
Lucro Líquido	65,6	19,8	231,8%	1,5	4273,3%	150,0	(119,7)	-

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)

R\$ Milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	73,4	27,5	167,3%	26,9	173%
Ajustes por:					
Variação cambial não realizada	8,8	(22,8)	-	(56,5)	-
Despesas de juros líquidos	18,7	13,2	41,1%	18,3	2,3%
Depreciação e amortização	13,6	13,3	2,3%	14,4	-5,9%
(Lucro) prejuízo da alienação de ativos imobilizados e intangíveis	1,9	3,2	-42,4%	1,2	55,7%
Baixa/(reversão) de impairment	0,9	0,0	-	0,2	470,3%
Ajuste ao valor presente de contas a receber	2,4	4,9	-49,9%	(0,1)	-
Ajuste ao valor presente de estoque	(10,7)	(9,6)	11,1%	0,0	-
Ajuste ao valor presente de fornecedor	7,8	10,7	-26,7%	0,0	-
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	4,4	8,8	-49,8%	4,2	4,8%
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	6,2	2,8	125,6%	(27,5)	-
Provisão para riscos processuais, cíveis e tributários	51,6	(1,9)	-	3,7	1309,2%
Provisões para garantias	0,0	0,0	-	(3,2)	-
Crédito Financeiro	(48,1)	(42,6)	12,9%	(36,1)	33,4%
Baixa líquida de mandado de segurança aquisições nacionais	(71,9)	0,0	-	0,0	-
Resultado financeiro com Precatórios	0,6	(4,2)	-	(1,9)	-
Valor Justo Fundos de Investimento e Contrato de mútuo	(3,2)	(1,4)	130,4%	(1,2)	154,8%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	17,6	49,2	-64,3%	8,5	107,5%
Lucro ajustado ao caixa:	74,127	51,0	45,3%	(49,1)	-
Variações patrimoniais					
Contas a receber	(67,5)	(132,6)	-49,1%	(53,0)	27,4%
Estoques	(6,9)	92,7	-	(134,8)	-94,9%
Créditos tributários	39,8	14,2	180,4%	(19,8)	-
Outros ativos	7,1	(0,9)	-	(13,3)	-
Fornecedores	143,9	52,7	173,0%	180,9	-20,4%
Obrigações tributárias	(12,7)	(8,5)	49,9%	(18,0)	-29,4%
Contas a pagar	18,4	13,4	37,5%	(2,2)	-
Derivativos pagos/recebidos	(31,3)	(4,2)	648,0%	(3,3)	841,9%
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(22,2)	(9,8)	126,6%	(16,6)	33,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11,1)	(3,2)	250,4%	0,0	-
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	131,7	64,9	102,8%	(129,4)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	(8,8)	(11,4)	-22,4%	(5,1)	72,4%
Aquisição de intangível	(0,1)	(0,6)	-76,4%	0,0	-
Aportes em Fundos de Investimento	(5,4)	0,0	-	(2,1)	157,1%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14,4)	(11,9)	20,3%	(7,2)	98,8%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ações em tesouraria	0,0	0,0	-	(3,6)	-
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	0,0	98,5	-	0,0	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(140,7)	(119,5)	17,7%	(138,1)	1,9%
Pagamentos de passivos de arrendamento	(4,3)	(4,0)	7,6%	(2,6)	63,8%
Caixa líquido gerado pelas/aplicado nas atividades de financiamento	(145,0)	(25,0)	480,0%	(144,4)	0,4%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(0,8)	(2,0)	-58,4%	(1,7)	-52,3%
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(28,5)	26,0	-	(282,7)	-89,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	498,9	472,9	5,5%	1.022,6	-51,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	470,3	498,9	-5,7%	739,9	-36,4%

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios do Grupo Multilaser, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas em nossas expectativas, crenças e suposições em relação ao futuro da Companhia.

Tais expectativas estão sujeitas a riscos e incertezas, já que são dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, de preço e competitividade dos produtos, da aceitação de produtos pelo mercado, de flutuações cambiais, de dificuldades de fornecimento e produção, entre outros riscos, estando, portanto, sujeitas a mudanças significativas, não se constituindo garantias de desempenho.